



SE ESP 74 anos

Festa de confraternização
marca aniversário da entidade,
que comemora inúmeras
conquistas ao longo de sua
história. “Cresce Brasil” está
entre principais projetos do
último ano.

Páginas 4 e 5



O presidente do sindicato,
Murilo Pinheiro, fala aos
convidados, que lotaram
o Clube Monte Líbano.



MAIS UM ANO DE LUTA

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

EM 21 DE SETEMBRO, o Sindicato dos Engenheiros completou 74 anos de vida, comemorados em uma belíssima festa de confraternização da categoria no dia 19 (veja cobertura nas páginas 4 e 5). Cerca de mil convidados, entre associados, dirigentes, colaboradores e autoridades, reuniram-se para celebrar uma história de luta em defesa dos profissionais e da tecnologia nacional, repleta de conquistas e desafios, sempre superados com união e mobilização.

Ano após ano, o SEESP vem, de forma determinada, trabalhando para garantir os direitos e ampliar as conquistas dos cerca de 100 mil engenheiros abrangidos por dezenas de acordos e convenções coletivas. Também se dedica a prestar bons serviços aos seus filiados, que já se aproximam dos 50 mil. Esses contam com o atendimento da área de Oportunidades e Desenvolvimento Profissional, o Plano de Saúde do Engenheiro, o SEESPPrev, o fundo de pensão dos engenheiros, além de inúmeros convênios nas áreas de saúde, educação, lazer, turismo etc.

Numa terceira e também essencial frente de atuação, a entidade tem militado de maneira efetiva pela melhoria das condições de vida da população brasileira, o que, no nosso entendimento, passa pela retomada do crescimento econômico, única forma de garantir os empregos e oportunidades necessárias aos jovens que entram no mercado de trabalho e que, por duas décadas, enfrentaram um cenário de incertezas e falta de perspectivas. Tal esforço se deu pelo engajamento inequívoco do SEESP ao projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado em 2006 pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), que hoje já consideramos absolutamente bem-sucedido. E essa é sem dúvida uma das razões essenciais para que este aniversário



seja comemorado com sabor de vitória. Nascido da compreensão de que sem crescimento, obras e avanço não há espaço para o engenheiro na sociedade, o “Cresce Brasil” é, por outro lado, uma iniciativa generosa, que visa beneficiar as maiorias historicamente excluídas e dar chance de atuar a quem tem compromisso com o País e não simplesmente com a banca internacional. Daí a proposta – que em 2006 parecia excessivamente ousada – de 6% ao ano de expansão do PIB (Produto Interno Bruto), com investimentos em infraestrutura e redução de juros. Semeado com cuidado e cultivado com zelo, o projeto repercutiu na sociedade, inclusive junto ao

Governo Federal, e já gera frutos, pois não resta dúvida que a voz dos engenheiros foi fundamental para dar força ao coro que pedia uma mudança de rumos no País. Assim, o bom desempenho da economia, que nos garante inclusive melhores condições para enfrentar a crise internacional, traz a sensação de dever cumprido ao SEESP e renova nossa garra para continuar lutando por um futuro melhor, para nossa categoria e para todos os trabalhadores. Ao completar mais um ano de realizações, preparamo-nos para mais um período de muito trabalho e vitórias, ainda que haja dificuldades pelo caminho.

SEESP comemora
74 anos de vida
e muitas vitórias,
entre elas o projeto
“Cresce Brasil”.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Kleber Gutierrez. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Lucélia de Fátima Barbosa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 23.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** ANATEC ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES. **Folha Gráfica. Edição:** 1ª a 15 de outubro de 2008. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.





Jornal do
Engenheiro

**Divulgue seu
produto ou
serviço aos
engenheiros
do Estado
de São Paulo.**

Anuncie aqui!

(11) 9173-0651

(11) 3284-9880

O pólo tecnológico da Baixada Santista

José Antonio Marques Almeida

UM PLANO NACIONAL de crescimento econômico sustentável e com inclusão social. Essa é, em síntese, a tônica do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, elaborado pela Federação Nacional dos Engenheiros e pelo Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo em 2006. Agora, neste ano, com o seminário “Cresce Brasil – Região Metropolitana de São Paulo”, esse esforço volta-se às áreas que concentram grande parte dos brasileiros e também de seus problemas.

Em consonância com esse movimento, os engenheiros propõem buscar soluções também para os problemas da Região Metropolitana da Baixada Santista, com seus mais de um milhão de habitantes. Como primeiro passo, a proposta de criação do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia.

Como diretor do Sindicato dos Engenheiros, político *santista* e portuário, quero, preliminarmente, neste artigo, fazer algumas e sumárias reflexões sobre as nossas características regionais e possíveis caminhos a trilhar. De início, destaco a nossa peculiaridade metropolitana portuária e o meio técnico-científico-informacional constituído por um *centro universitário de excelência*, como nova cara do nosso espaço, que, por suas características, tem relações longínquas, participa do comércio internacional e se torna mundial.

Tem-se verificado que o caráter metropolitano da maioria dos locais da revolução da tecnologia da informação em todo o mundo é o ingrediente crucial para o seu desenvolvimento. Isso se dá por sua capacidade de gerar sinergia com base em conhecimento e informação, diretamente relacionada à produção industrial e às aplicações comerciais.

Ao focarmos essa análise na nossa região, é fundamental colocar o Porto de Santos como núcleo desse debate a partir do qual, como tem sido historicamente, ocorre o processo de desenvolvimento regional. Como um elo importante do comércio internacional e que se constitui em centro de gravidade de atividades econômicas, é determinante a sua participação crescente no comércio mundial como um complexo portuário industrial globalizado. Ou seja, com processos tecnológicos e científicos de ponta.

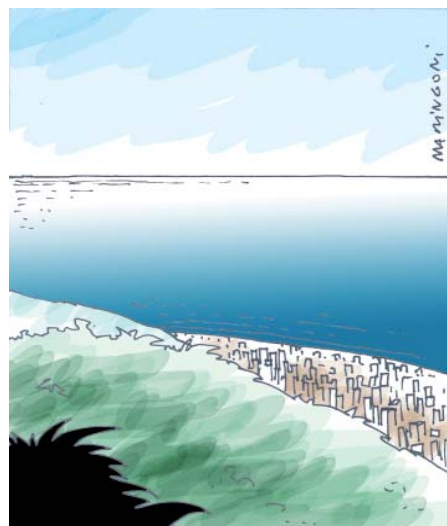
Para competir e atender aos padrões de demanda do mercado global da era da tecnologia, esse desenvolvimento industrial vai depender de concentração de conhecimentos científicos e tecnológicos das instituições, empresas e mão-de-obra qualificada. Nesse contexto e como ocorreu em todo o mundo, é o Estado, e não o empreendedor, que em seus diferentes níveis se constitui na força motriz que inicia essa revolução tecnológica.

Por sua história, progresso e infra-estrutura urbana, Santos tem um papel hegemônico e indutor no desenvolvimento da nossa região metropolitana. Produzir e organizar a difusão de informações necessárias para o processo produtivo a partir desse pólo dinâmico que possibilita o reordenamento dos espaços e fluxos da região metropolitana, para gerar trabalho e riqueza, priorizando o social e a sustentabilidade. Para cumprir essa missão, são necessárias ações efetivas do poder público com a participação dos setores produtivos, associações profissionais e representantes da área acadêmica.

Nesse sentido, propus ao prefeito João Paulo Tavares Papa, por meio da Câmara de Vereadores, a criação do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia, de modo a discutir o pólo tecnológico da Baixada Santista.

José Antonio Marques Almeida, o Jama, é vereador de Santos, diretor adjunto do SEESP e funcionário da Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo)

O SECRETÁRIO DO TESOUREIRO



Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Contabilidade e Administração de ME e EPP Carvalho Maranhata

“Prosperando Juntos”
Cuidamos de sua empresa
desde a emissão das
notas fiscais de serviços

Contato: (11) 5612-5506 9421-9669
e-mail: sergiocarvalho@contabilista-sp.com.br

SEESP CELEBRA 74 ANOS DE CONQUISTAS EM PROL DO ENGENHEIRO E DO ESTADO

Soraya Misleh

EM UMA GRANDE festa no Clube Monte Líbano, na Capital paulista, realizada em 19 de setembro, os engenheiros comemoraram os 74 anos de sua entidade – completados dois dias depois. O evento reuniu cerca de mil pessoas, entre autoridades, sindicalistas – entre os quais dirigentes dos Senges de todo o Brasil e da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) – e associados ao SEESP.

A trajetória marcada pela defesa dos engenheiros e do desenvolvimento do Estado e do Brasil foi lembrada, na ocasião, pelo presidente do Sinaenco (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva), José Roberto Bernasconi: “Ao longo desses anos, o País passou por muitas transformações, e uma coisa se manteve: a disposição do SEESP e de seus dirigentes, apoiados nas bases, em fazer um esforço grande pela

modernização, defesa da tecnologia e, sobretudo, valorização dos profissionais.”

Atuação pela cidadania

Ex-delegado regional do trabalho de São Paulo e atualmente ouvidor das polícias do Estado, Antonio Funari Filho foi mais longe: “O sindicato e os engenheiros sempre estiveram presentes nos momentos nacionais importantes.” Entre os movimentos que ensejaram mudanças no cenário brasileiro e a entidade foi participe, o pela redemocratização e, mais recentemente, contra a privatização dos serviços públicos essenciais. Ele citou ainda outro: “Foi um dos integrantes da campanha pela ética na política em 1992, que resultou no afastamento de Collor.”

Prestigiando a comemoração, o prefeito licenciado de São Paulo e candidato à reeleição, Gil-



Fotos: Beatriz Armida

Noite de festa lembra trajetória do sindicato em defesa dos interesses da categoria e do desenvolvimento e suas muitas vitórias.

Também durante a festa, o diretor-presidente da Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A), Jurandir Fernandes frisou: “Nestes 74 anos, o SEESP vem cumprindo um papel importantíssimo e agora tem muito mais por fazer. Estamos vivendo um momento em que toda a nossa categoria está sendo requisitada, na questão do desenvolvimento da infra-estrutura e social.” O deputado estadual Rui Falcão (PT) seguiu na mesma linha: “O sindicato é bastante atuante e tem contribuição muito importante ao progresso do nosso Estado, sobretudo agora que os engenheiros são chamados a participar deste momento da vida nacional, com o Brasil crescendo como nunca nas últimas décadas e com a descoberta das reservas da camada pré-sal.”

Referência

Por tudo isso, na concepção do secretário de Estado do Esporte, Lazer e Turismo de São Paulo e também diretor do SEESP, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, a entidade passou a ser referência nacional para as discussões de políticas públicas. Conforme o seu ex-presidente e hoje diretor, Allen Habert, as bases para o fortalecimento atual – são cerca de 50 mil associados e 25 delegacias sindicais – foram garantidas pelo “Movimento Renovação”, que reestruturou a organização e neste ano completa três décadas. “De lá para cá, é um conjunto de conquistas. E aprendemos que o SEESP é essa casa extraordinária em que a gente se anima, educa-se e se emociona exatamente por estar servindo a categoria e pensando no País.” Ele, que é também coordenador técnico do “Cresce Brasil”, destacou: “O sindicato, nos seus 74 anos, é um grande exemplo de como as camadas médias fizeram e podem fazer uma política ligada às maiorias, conectando o conhecimento do engenheiro com o do trabalhador e de todas as outras categorias interessadas no desenvolvimento, essencial para se ter um povo incluído e culto.” A opinião de Canindé Pegado, secretário-geral da UGT (União Geral dos Trabalhadores), reitera a afirmação. Para ele, o SEESP serve de modelo a que outras entidades possam assumir o compromisso de defesa dos interesses de seus representados e de lutar também por melhores condições de vida para a sociedade. Afinal, segundo Fátima Có, vice-presidente da FNE, a organização paulista sempre foi indutora do desenvolvimento nacional.

Além de se envolver nas questões macro, uma de suas batalhas fundamentais – ao lado dos outros sindicatos filiados à federação –, em particular diante do panorama auspicioso apontado, tem sido pela valorização profissional. “Todo o processo principalmente do ‘Cresce Brasil’ tem trazido resultados relevantes às nossas regiões e essa discussão está em pauta”, avalizou Thereza Neumann Santos de Freitas, à frente do Senge-CE, presente à festa. A busca conjunta por melhor remuneração foi também salientada pelo presidente do Sasp (Sindicato dos Arquitetos de São Paulo), Daniel Amor. O vice-presidente do SEESP, Celso Atienza, ressaltou: “Estamos vivendo um momento novo, de pleno emprego e capacidade, em que temos que qualificar mais os profissionais. Estamos numa grande batalha para deixá-los melhor preparados para atuar em áreas como prospecção em águas profundas e engenharia de segurança do trabalho.”

Tamãha atuação fez com que, nos 74 anos da entidade, lhe rendessem homenagens presidentes e diretores de todos os Senges filiados à FNE, bem como dirigentes da entidade nacional. Nas palavras de Maria Odineá Melo dos Santos Ribeiro, presidente do sindicato do Maranhão, o SEESP é pioneiro ao colocar respostas a perguntas feitas pela sociedade, tais como “quais as soluções a que o nosso Estado, cidade e País cresçam”. Assim, vários dos presidentes de entidades bem mais jovens que representam a categoria em outras localidades consideram-na um espelho. “Estamos procurando seguir esse caminho”, disse Manuel José Menezes Vieira, do Senge-PA. A vice-presidente do sindicato no Acre, Carmem Bastos Nardino, concluiu: “O SEESP demonstra que, com um sindicato forte e com propostas, é possível fazer um bom trabalho.”



Brasil representado: dirigentes dos Senges de Norte a Sul e da FNE prestigiam aniversário da entidade e lhe rendem homenagens.

Sempre mudando, para permanecer a mesma.

As linhas de correias e mangueiras Goodyear Engineered Products estão sempre adaptando-se às novas necessidades de mercado. Para atendê-las, estamos sempre inovando em tecnologia e produtos capazes de oferecer o melhor desempenho nas mais exigentes aplicações. Goodyear Engineered Products, acelerando os seus negócios.

GOODYEAR (e o símbolo do Pê Altado) é marca registrada usada pela Veyance Technologies, Inc. sob licença da The Goodyear Tire & Rubber Company. Goodyear Engineered Products são fabricados exclusivamente por Veyance ©2008 Veyance Technologies, Inc. Todos os direitos reservados.

GOODYEAR
ENGINEERED PRODUCTS

VEYANCE
TECHNOLOGIES

pe.industrial@veyance.com
www.goodyearrep.com.br
0800 554 914



“NENHUMA CRIANÇA FORA DA ESCOLA”

Rita Casaro

DANDO SEQÜÊNCIA ao ciclo de debates “A engenharia e a cidade”, o SEESP recebeu, em 22 de setembro, o candidato a prefeito de São Paulo Geraldo Alckmin, que concorre pela coligação PSDB-PTB-PHS-PSL-PSDC. Como prioridade de uma política feita “com amor ao próximo”, o ex-governador elegeu a garantia da universalização da educação infantil. “Há 110 mil crianças sem creche e 48 mil fora das Emeis (*Escolas Municipais de Educação Infantil*). No menor prazo possível, todas em idade de quatro e cinco anos estarão na escola e vamos aumentar as vagas nas creches”, afirmou.

Ele destacou também a necessidade de promover melhorias na saúde, cuja estrutura considera boa, mas funcionando mal. Segundo Alckmin, embora haja 419 unidades básicas e mais mil equipes de saúde da família, quem não dispõe de um convênio médico privado encontra enormes dificuldades para receber atendimento. “Vamos criar uma ouvidoria para

que a população faça críticas, reclamações e sugestões”, prometeu.

Outro setor crítico, na sua avaliação, é o transporte público, do qual ele condenou a morosidade e o desconforto: “O sistema é altamente ineficiente, a população sofre por horas para chegar ao trabalho.” E para promover maior segurança, a proposta é iluminar a cidade e dotá-la de 10 mil guardas municipais.

Ainda conforme o candidato tucano, não falta dinheiro para colocar as idéias em prá-

tica. “O orçamento é de R\$ 25 bilhões, existem recursos e governar é escolher, portanto, precisamos escolher o que beneficia mais a população”, ponderou.

Também presente ao evento, o deputado Campos Machado (PTB), candidato a vice-prefeito, exortou a platéia a trabalhar pela vitória de Alckmin: “O meu candidato conhece a cidade, é sério e honrado. Não dá para admitir que o município perca a oportunidade de ter a sua frente um homem de bem.”

Algumas propostas

Saúde

- Construir os hospitais municipais Parelheiros, Brasilândia e São Mateus.
- Criar dez CEs (Centros de Especialidade), com núcleos de diagnóstico, idosos, materno-infantil e para adultos.
- Criar CRIs (Centros de Referência do Idoso) nos dez CEs.

Educação

- Melhorar os salários dos profissionais de educação.
- Implantar o ensino fundamental de nove anos, em parceria com o Governo do Estado.
- Criar avaliação periódica, com provas mensais para suprir as deficiências de aprendizagem dos alunos.

Transporte e trânsito

- Investir recursos municipais para ampliar o Metrô e a rede de trens da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos).

- Construir corredores modernos de ônibus, para dar mais rapidez ao transporte coletivo.
- Modernizar e equipar a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e a SPTrans (São Paulo Transporte S/A), investindo em tecnologia e em recursos humanos.
- Reformar terminais de ônibus, com medidas de acessibilidade para facilitar a locomoção de pessoas com deficiência.

Desenvolvimento e trabalho

- Planejar e desenvolver a cidade, a partir da valorização da identidade regional, quanto à vocação local e às oportunidades existentes.
- Atrair empreendedores regionais, nacionais e globais, para estabelecerem novos negócios em regiões estratégicas.
- Criar uma rede de educação para o trabalho, a partir das demandas do mercado e das carências de informação e formação profissional.

Fonte: <http://www.geraldo45.com.br/>



O candidato Geraldo Alckmin (o quarto a partir da esquerda) fala aos engenheiros sobre suas propostas para a cidade.

DELEGACIAS DO SINDICATO – **ALTA MOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ARACATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** R. Domiciano Silva, 6-47 – CEP: 17014-031 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** R. Antônio Lapa, 1.162 – CEP: 13025-242 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – Fax: (11) 4521-4825 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. **LINS:** Trav. Guanabara, 39 – CEP: 16403-057 – Tel./Fax: (14) 3523-2890 – E-mail: lins@seesp.org.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **MOGI DAS CRUZES:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: prudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Santa Elza, 231 – CEP: 12243-690 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjhc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tels./Fax: (17) 3232-6299 - 231-2544 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seespataubate@vivax.com.br.

Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos

CAMPINAS

Ital (Instituto de Tecnologia de Alimentos)

Site: www.apta.sp.gov.br/tecnologiadealimentos

E-mail: cetea_recepcao@ital.sp.gov.br

Telefone: (19) 3743-1900

- **Embalagens plásticas para proteção de alimentos.** O Ital realiza o seminário “Especificando embalagens plásticas com base nos requisitos de proteção de alimentos”. Para discutir e exemplificar aspectos de segurança alimentar, as alterações em alimentos e bebidas associadas à perda de qualidade durante a estocagem e os princípios básicos dos processos de conservação. Para quem desenvolve, projeta, especifica e inova em materiais e em embalagens plásticas flexíveis ou rígidas. Entre os dias 8 e 9 de outubro.

RIBEIRÃO PRETO

Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Site: www.sintag.com.br

E-mail: hramos@iac.sp.gov.br

Telefone: (11) 4582-8094

- **Simpósio Internacional de Tecnologia de Aplicação de Agrotóxicos.** Sob a coordenação da Apta (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios), acontece o IV Sintag (Simpósio Internacional de Tecnologia de Aplicação de Agrotóxicos) para discutir a segurança no contexto da tecnologia de aplicação: treinamento e extensão, legislação, certificação, perdas e deriva, equipamentos e novas tecnologias. Entre os dias 15 e 17 de outubro, das 8h às 18h30, com custo de R\$ 600,00.



SÃO PAULO

Instituto de Pesca

Telefone: (11) 3871-7530

E-mail: instituto@pesca.sp.gov.br

- **Montagem e manutenção de aquários de água doce e reprodução de espécies ornamentais.** Iniciativa do Governo paulista para quem pretende se dedicar ao aquarismo. No dia 18 de outubro, das 9h às 18h, com preço de R\$ 70,00.

ABTS (Associação Brasileira de Tratamentos de Superfície)

Site: www.abts.org.br

E-mail: abts@abts.org.br

Telefones: (11) 5085-5832 e 5085-5830

- **Cálculos de custos em tratamentos de superfície.** O curso tem o objetivo de fornecer subsídios para formulação de cálculos técnicos e de custos na área de eletrodeposição, com conteúdo teórico e prático. No dia 8 de outubro, das 7h30 às 18h, com custo de R\$ 350,00. O participante deve levar calculadora.

Como lidar com as mudanças no mundo do trabalho

MUITOS PROFISSIONAIS PODEM não saber explicar, tecnicamente, as metodologias que regulam o mercado global. Mas, com certeza, todos já sentiram seus efeitos no dia-a-dia das corporações, sejam elas pequenas, médias ou grandes, e em todas as posições, do chão de fábrica ao topo dos organogramas. É nesse momento – de aceleração tecnológica e inovação constante – que gestores e colaboradores precisam desenvolver uma qualidade fundamental: saber lidar com o novo, o diferente, o inusitado.

Para auxiliar nessa formação, o SEESP apresenta o curso “Gerenciamento de mudanças”, que abordará princípios e modelos aplicáveis a situações que requerem o envolvimento e a mobilização de pessoas para a construção de novos paradigmas, melhoria de processos ou reestruturações tecnológicas. O objetivo é reduzir os riscos de fracasso das empreitadas, seus prazos de implantação e custos.

O treinamento está dividido em duas partes. A primeira tratará dos requerimentos e modelos para a construção do plano; a segunda atuará diretamente nas situações que devem ser administradas quando toda a planificação for colocada em prática. Alguns dos tópicos abordados são gerenciamento de mudanças: teorias e perspectivas; instrumentos de análise para a iniciativa de gerenciamento de mudanças; modelos: exemplos aplicáveis para planejamento e execução do plano; e suporte à execução: guias e modelos para comunicação, transferência de conhecimento e manejo de comportamentos.

Os encontros serão conduzidos pela facilitadora Débora Lopes, psicóloga com MBA em Gestão Empresarial, pós-graduada em Jogos Cooperativos e atuante em gerenciamento de projetos de mudanças comportamentais, culturais e tecnológicas em empresas e organizações.

O primeiro encontro acontece no próximo dia 4 de outubro, das 9h às 18h, na sede do SEESP, na Rua Genebra, 25, Bela Vista, São Paulo. Mais informações e inscrições podem ser obtidas pelo telefone (11) 3113-2669 ou através do e-mail: oportunidades@seesp.org.br.



Curso promovido pela área de Oportunidades do SEESP visa preparar o gestor para as transformações necessárias.

Vagas para engenheiros

A área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de vagas para engenheiros nas seguintes modalidades e quantidades assinaladas: ambiental (uma), civil (quinze), elétrica (duas), mecânica (sete), elétrica com ênfase em eletrônica, produção, química e telecomunicações (uma cada). O levantamento corresponde às vagas em aberto até o dia 25 de setembro, data de fechamento desta edição. Para cadastrar seu currículo e participar da seleção, acesse o site www.seesp.org.br, link Oportunidade Profissional. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2670.





SEESP CRIA CONSELHO TECNOLÓGICO EM SÃO CARLOS

Importante pólo de pesquisa paulista, São Carlos conta agora com mais uma ferramenta em prol do desenvolvimento local: o Conselho Tecnológico Regional, lançado pelo SEESP em 17 de setembro, durante a I Semana Integrada de Engenharia, realizada na Associação de Engenheiros e Arquitetos da cidade.

O fórum, que tem o objetivo de levar as propostas do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” ao município e trabalhar pela sua implementação de forma regional, já conta com mais de 80 membros, entre acadêmicos, representantes do setor produtivo e das associações profissionais, e terá como coordenador o presidente da Delegacia Sindical do SEESP em São Carlos, Miguel Guzzardi Filho. Na cerimônia de lançamento, ele afirmou estar confiante no sucesso do trabalho do conselho,



O presidente do SEESP, Murilo Pinheiro, fala no lançamento do fórum que discutirá desenvolvimento.

cujas propostas deverão servir de orientação ao próximo prefeito.

Para o coordenador do Conselho Tecnológico Estadual do SEESP, Allen Habert, a tarefa será exatamente “empurrar o Legislativo e o Executivo” na direção correta. Ele destacou ainda a tradicional aposta do município no tripé ciência, tecnologia e inovação. O presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, também salientou a importância da mobilização da sociedade para que o País continue no rumo correto. “Por isso é um grande orgulho estar aqui hoje, lançando o nosso 19º conselho em todo o Estado de São Paulo”, afirmou. Presente à abertura do evento, o prefeito

Newton Lima comemorou a iniciativa: “Quero saudar o sindicato pela idéia e dizer que vamos participar com muito carinho.”

Adeus a Eleno Bezerra

O SEESP lamenta a morte, no dia 20 de setembro último, do vice-presidente da Força Sindical, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), Eleno José Bezerra. Nascido em 17 de julho de 1956 no município de Garanhuns (hoje Caeté), em Pernambuco, e metalúrgico desde 1975, ele participou nos últimos 30 anos das principais lutas dos trabalhadores brasileiros. Entre as quais, as pela redemocratização do País e nos processos de diálogo e unidade de ação do sindicalismo nacional. Deixa esposa e um casal de filhos.

Daniel Cardoso



Seminário discute PL 3.057/00



Beatriz Arruda

Na abertura, sob coordenação do SEESP, parlamentares e representantes do Governo contextualizaram projeto.

Realizado em 22 e 23 de setembro, na sede do SEESP, o Seminário Regional Sudeste discutiu a revisão do PL 3.057/00 – projeto que trata da nova lei de responsabilidade territorial. Sob a promoção do Ministério das Cidades, Conselho Nacional das Cidades e Frente Parlamentar pela Reforma Urbana, e tendo na comissão executiva o Instituto Pólis, FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), SEESP, Federação Nacional dos Arquitetos e Sindicato dos Arquitetos de São Paulo, a iniciativa reuniu cerca de 380 pessoas.

Na data, além de contextualizarem a proposta, os palestrantes – entre eles, os depu-

tados federais Paulo Teixeira (PT-SP), Fernando Chucre (PSDB-SP) e Renato Amary (PSDB-SP), relator do projeto em 2007, e representantes dos ministérios das Cidades e do Meio Ambiente – abordaram seus pontos polêmicos. Entre eles, a previsão na nova lei de não-gratuidade no primeiro registro de regularização fundiária e a retirada de descontos dessas taxas no caso de imóveis de interesse social. Além da questão da gestão plena do território pelo município. Não obstante, ressaltaram a importância de o Congresso Nacional aprovar o PL 3.057/00, em substituição à Lei de Parcelamento do Solo (nº 6.766/79).

Aprovado acordo na Telefônica

Os engenheiros que trabalham na empresa aprovaram em assembleia no dia 19 de setembro o acordo coletivo de trabalho 2008/2009. Entre os seus principais pontos, encontram-se: piso de R\$ 3.735,00 a partir de 1º de janeiro de 2009; ajuste

linear de 7,15% sobre os salários vigentes em 31 de agosto último, a ser pago também no ano-novo; mais abono de, no mínimo, 40% do novo piso definido para a categoria, no começo deste mês de outubro. A data-base é 1º de setembro.

Françoise

QUEM
É O MAIOR
RECORDISTA
DAS PISCINAS
EM 2008?
RESPOSTA ERRADA.



O maior recordista das piscinas de todos os tempos tem nome: Speedo LZR Racer. Ele quebrou 44 recordes desde fevereiro e esteve presente em 92% dos recordes em Pequim.

Esse novo maiô de competição, desenvolvido por uma famosa marca de esportes, vem se tornando unanimidade entre os atletas da natação.

Numa competição aonde centésimos de segundos fazem toda a diferença, o novo maiô torna-se uma ferramenta extremamente importante para otimizar a performance do atleta na água. Seu diferencial fica por conta do tecido, feito especialmente para reduzir o atrito da roupa com a água, das costuras feitas por meio de uma técnica de ultra-som que proporciona uma superfície fina e flexível, além de estabilizadores que ajudam o nadador a manter a posição ideal do corpo. Assim como na natação, outros projetos envolvendo a engenharia de materiais vêm sendo desenvolvidos e testados com extremo sucesso.

Enquanto alguns protestam, acusando a nova técnica de ser uma espécie de doping tecnológico, outros apostam (e até agora estão ganhando) que quem não se dedicar à engenharia de materiais vai ficar pra trás.

Chegue na frente.
Faça Mestrado Profissional em Engenharia de Materiais no Mackenzie.

Área de concentração do curso:
Tecnologia e Desenvolvimento de Materiais.

Para informações mais detalhadas, acesse www.mackenzie.br

Duração do curso:
4 semestres,
3ª, 4ª e 5ª feira,
das 19h às 22h30.

Inscrições somente pelo site.

